

Collor volta a atacar Sarney ao falar em Anápolis e Goiânia

ANÁPOLIS, GO — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, em discurso para cerca de duas mil pessoas, voltou a criticar o presidente José Sarney. Chamou o seu governo de "corrupto" e prometeu, caso seja eleito, uma devassa em sua administração. "Os poderosos do Planalto, esses marajás safados e sem vergonha, querem me calar enquanto asaltam o país. Mas eu enfrento a todos", afirmou.

Collor desembarcou de um avião bimotor, no pequeno aeroporto de Anápolis, a 56 quilômetros de Goiânia, depois que outros cinco aviões, entre eles dois Learjets e um Challenger, aterrissaram trazendo em sua maior parte seguranças do candidato. Outros vinte seguranças foram fornecidos a Collor pelo empresário Marcello Amaral Brito, presidente do PRN local. O clima que antecedeu a

chegada do candidato foi tenso e cerca de 50 policiais civis e militares, muitos deles em trajes civis, foram chamados.

O ex-governador de Alagoas chegou às 17h30, em Anápolis, com duas horas de atraso devido as fortes chuvas que caíram durante todo o dia na região. Foi recebido por cerca de cem pessoas no aeroporto e liderou uma carreata até a Praça das Mães, com cerca de 50 carros. Um incidente ocorreu quando diversos carros que participariam da carreata tiveram os pneus furados por pregos espalhados na saída do aeroporto. "Isso é coisa de petista", avaliou Diassis Moreira Marques, que teve o pneu de seu Fiat furado.

De Anápolis, Collor foi até Goiânia, onde realizou outro comício, este na Praça Cívica. Em Goiânia, Collor repetiu o discurso de ataques a Sarney.